



INTERCAMPUS



Barómetro CMtv, vaga 55



Índice

1	Ficha Técnica	04
2	Análise	07
3	Anexos	38

1 Ficha Técnica

Ficha Técnica

Objetivo

Sondagem realizada pela INTERCAMPUS para a CMTV, com o objetivo de conhecer a opinião dos Portugueses sobre diversos temas da política nacional, incluindo a intenção de voto em eleições Legislativas e Europeias.

Universo

População portuguesa, com 18 e mais anos de idade, eleitoralmente recenseada, residente em Portugal Continental.

Amostra

A amostra é constituída por **n=609 entrevistados**, com a seguinte distribuição proporcional por Género, Idade e Região:

GÉNERO	TOTAL	%
Homens	288	47,3
Mulheres	321	52,7
Base	(609)	(100)

IDADE	TOTAL	%
18-34	133	21,8
35-54	208	34,2
55 e +	268	44,0
Base	(609)	(100)

REGIÃO	TOTAL	%
NORTE	229	37,6
CENTRO	140	23,0
LISBOA	171	28,1
ALENTEJO	42	6,9
ALGARVE	27	4,4
Base	(609)	(100)

Ficha Técnica

Seleção da amostra

A seleção do lar fez-se através da geração aleatória de números de telefone fixo / móvel.

No lar a seleção do respondente foi realizada através do método de quotas de género e idade (3 grupos).

Foi elaborada uma matriz de quotas por Região (NUTSII), Género e Idade, com base nos dados do Recenseamento Eleitoral da População Portuguesa (31/12/2023) da Direção Geral da Administração Interna (DGAI).

Recolha da Informação

A informação foi recolhida através de entrevista telefónica, em total privacidade, através do sistema CATI (Computer Assisted Telephone Interviewing). O questionário foi elaborado pela INTERCAMPUS e posteriormente aprovado pela CMTV.

A INTERCAMPUS conta com uma equipa de profissionais experimentados que conhecem e respeitam as normas de qualidade da empresa.

Estiveram envolvidos 18 entrevistadores, devidamente treinados para o efeito, sob a supervisão dos técnicos responsáveis pelo estudo.

Os trabalhos de campo decorreram de 12 a 20 de Maio de 2024.

Margem de Erro

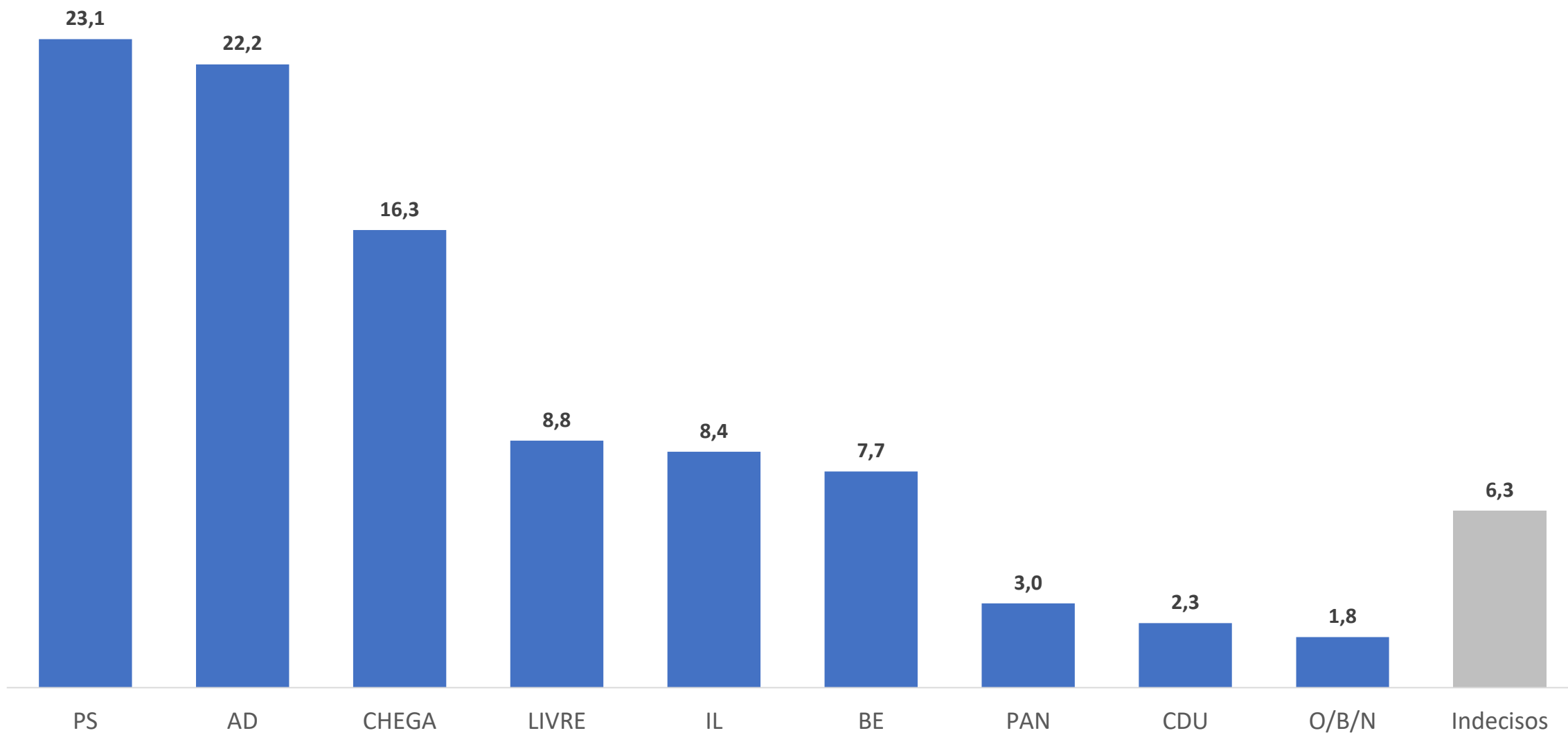
O erro máximo de amostragem deste estudo, para um intervalo de confiança de 95%, é de $\pm 4,0\%$.

Taxa de Resposta

A taxa de resposta obtida neste estudo foi de: 62,4%.

2 Análise

Intenção de voto legislativas – sem abstencionistas (%)



Nota: a soma das percentagens é de 99,9 devido a arredondamentos

Intenção de voto legislativas – sem abstencionistas (%)

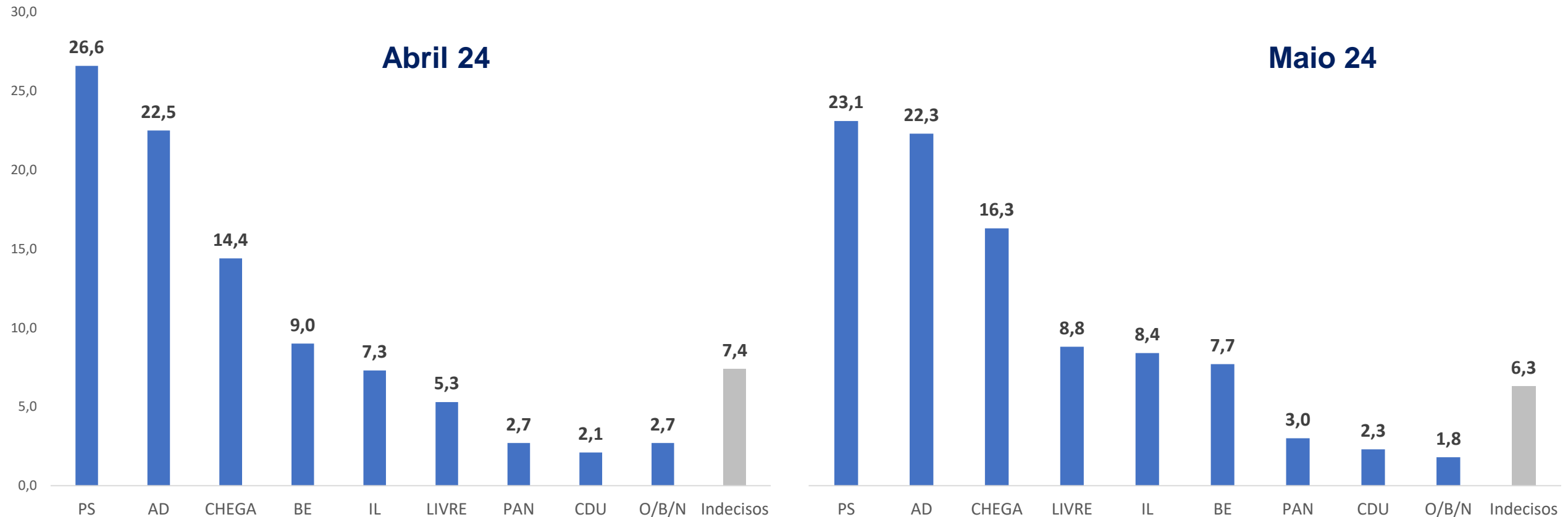
9

Estes resultados dizem respeito àqueles que, teoricamente, vão votar. O gráfico apresenta os que escolheram uma opção e também aqueles que se declaram indecisos.

São estes os valores que devem ser apresentados como resultado da sondagem, pois a anulação de indecisos corresponderia a uma projeção de voto perigosa, que apenas deve ser praticada em certas ocasiões, com fins comparativos (de facto, quando os indecisos não são anulados, os resultados dos partidos podem ter dimensões diferentes pelo simples facto de a percentagem de indecisos ser diferente, o que dificulta a análise).

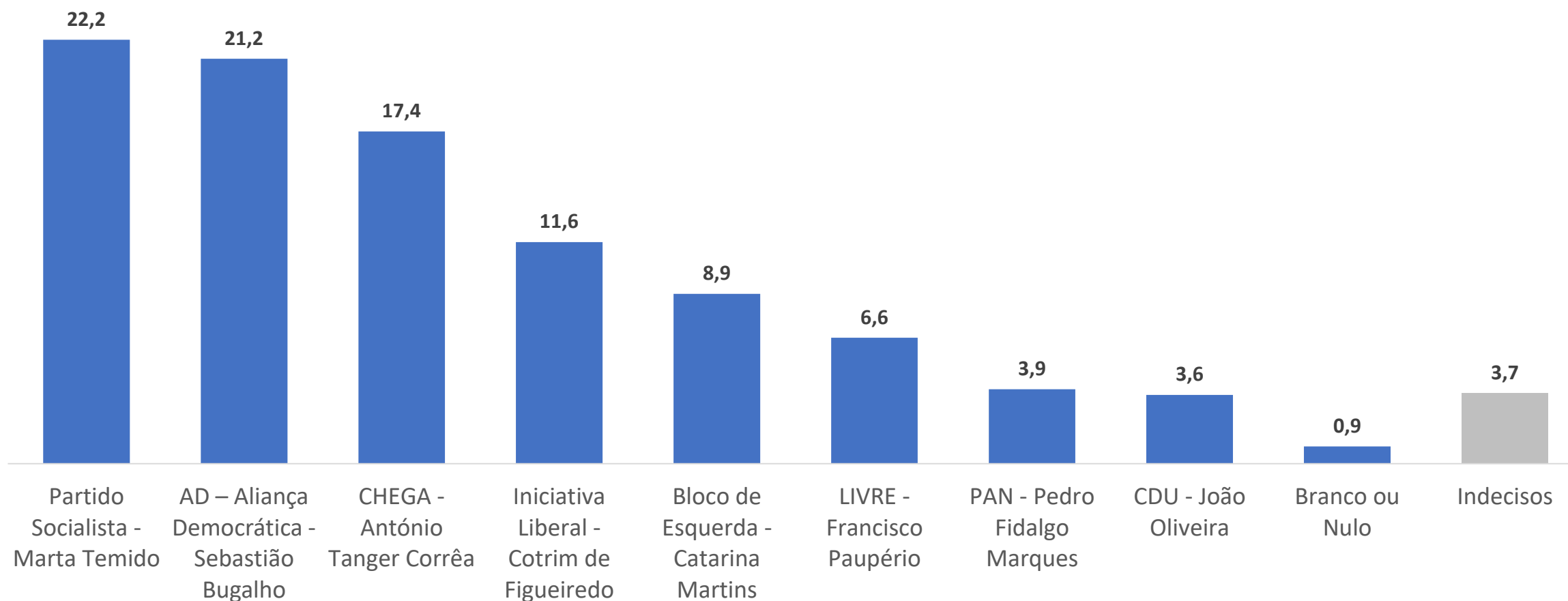
Intenção de voto legislativas – sem abstencionistas (%)

10



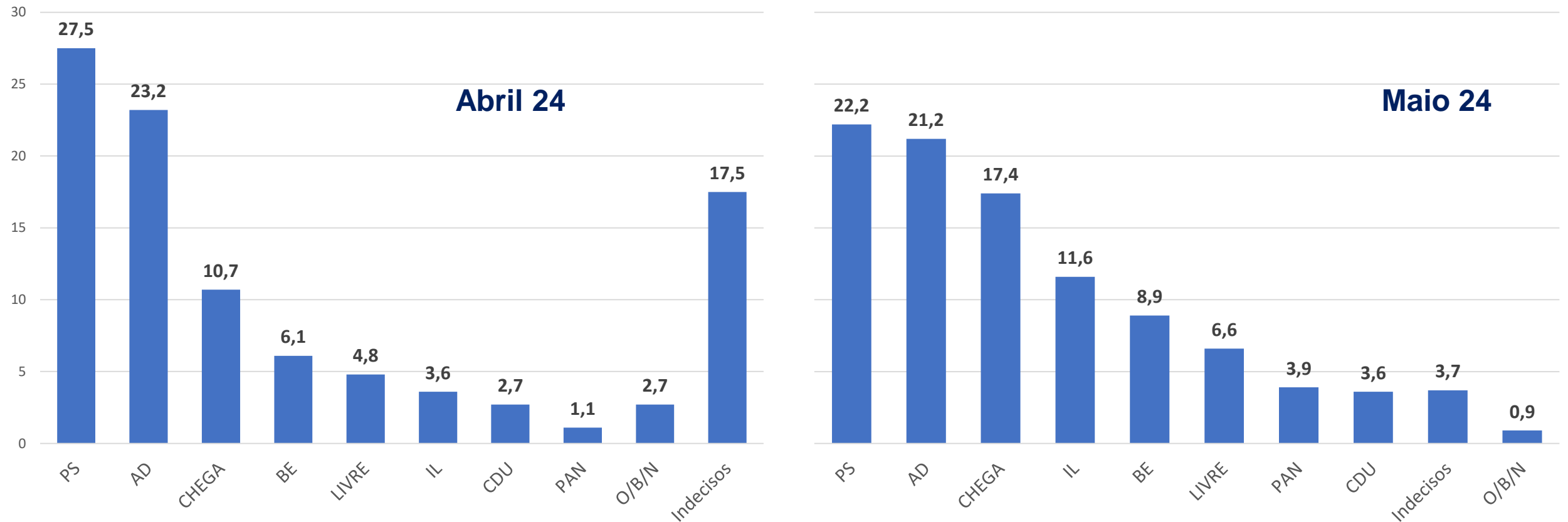
Como podemos observar, os resultados mostram uma recuperação da AD face ao PS, uma pequena subida do Chega e, sobretudo, o LIVRE a tomar a dianteira dos pequenos partidos.

Intenção de voto europeias – sem abstencionistas potenciais (%)



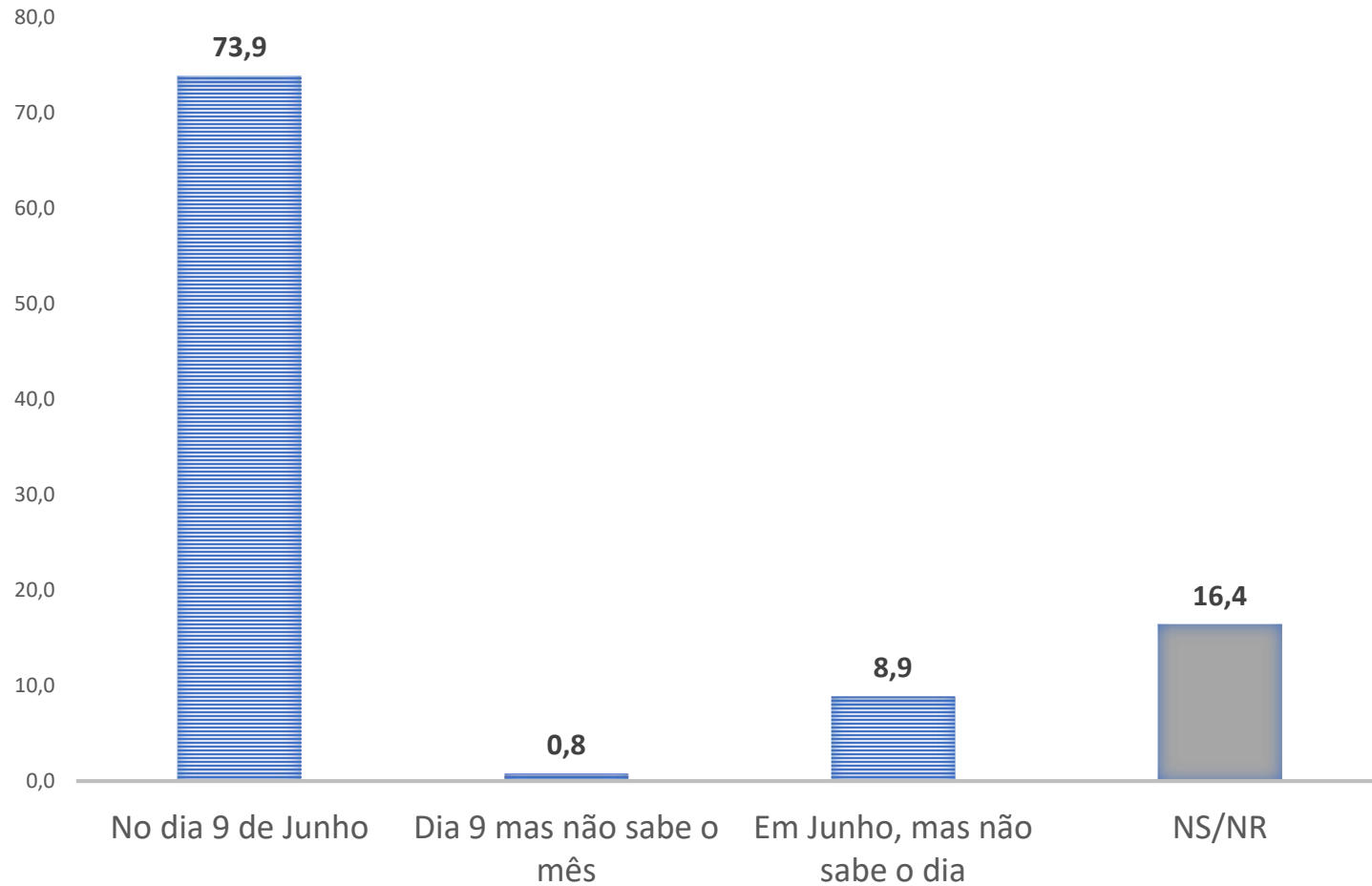
Base: respondem que vão votar ou tanto podem votar como não (n=562)

Intenção de voto europeias – sem abstencionistas (%)



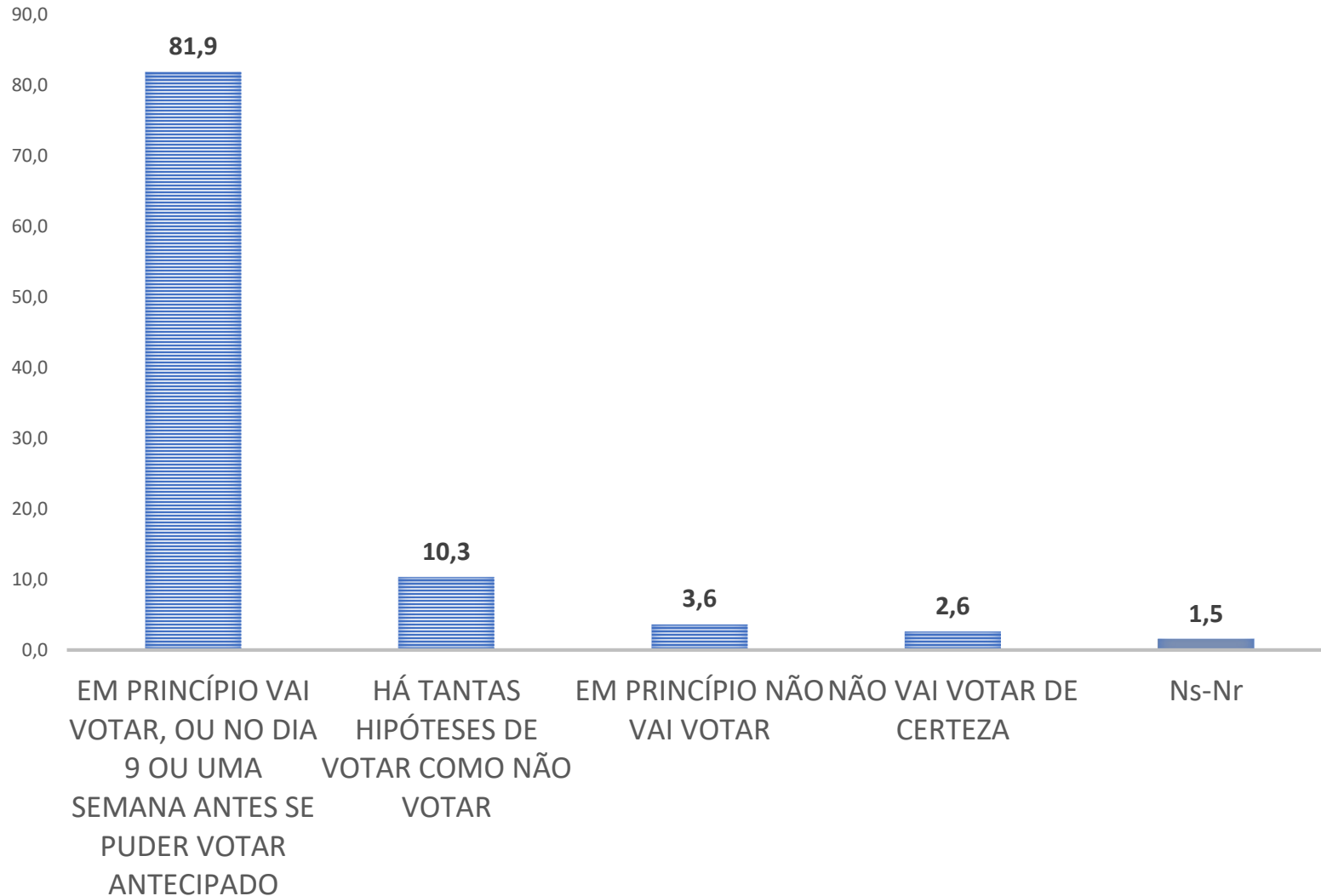
Como podemos observar, os resultados mostram uma enorme quebra dos indecisos. À partida, podemos supor que esta quebra se deve ao facto de, neste barómetro, serem associados os nomes dos candidatos aos partidos. O voto homogeneizou-se, com os principais partidos a descer e os mais pequenos a subir, sobretudo a IL, que triplicou a intenção de voto de Abril.

Gostaria de lhe perguntar uma curiosidade: acaso se lembra do dia e do mês em que se vão realizar as próximas Eleições Europeias? (%)



A recordação é relativamente elevada, com 74% dos inquiridos a referir o dia e o mês.

Probabilidade de votar (%)



Apesar do feriado e do eventual menor interesse das eleições europeias – o que, pela leitura destes resultados, parece não acontecer desta vez –, a intenção de ir votar é elevada.

Imagem dos líderes partidários (médias)

15

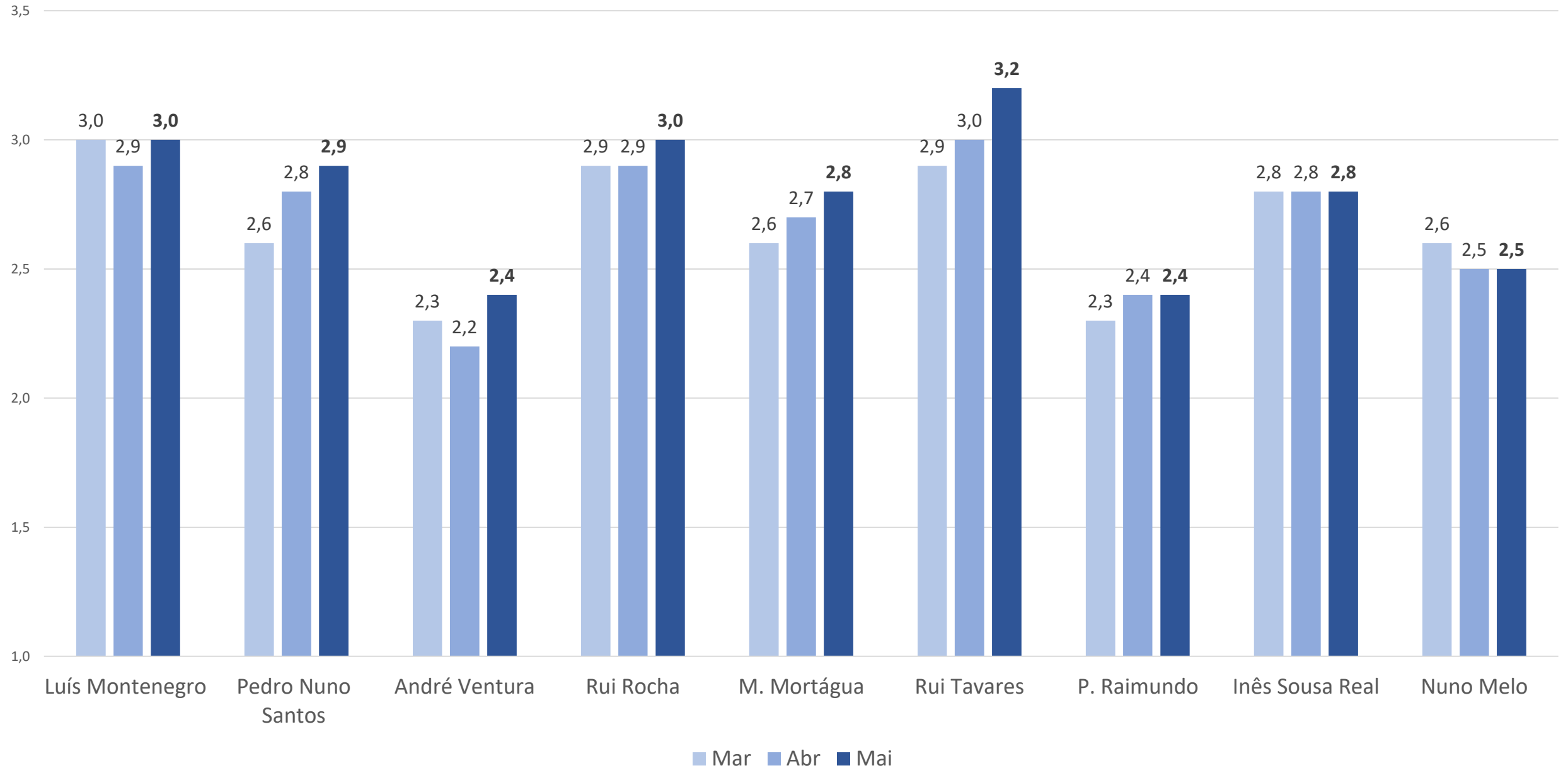


Imagem dos líderes partidários (médias)

Numa escala de 1 a 5, em que 1 corresponde a uma atuação muito negativa e 5 a uma atuação muito positiva (sendo 3 o ponto médio, nem positivo nem negativo), observamos que, pela primeira vez há algum tempo, surge uma média positiva, de Rui Tavares (o que coincide com uma subida intensa do LIVRE na intenção de voto para as legislativas).

Observamos que os valores tiveram tendência a subir, com Rui Tavares e André Ventura com as maiores subidas.

Imagem das instituições (médias)

17

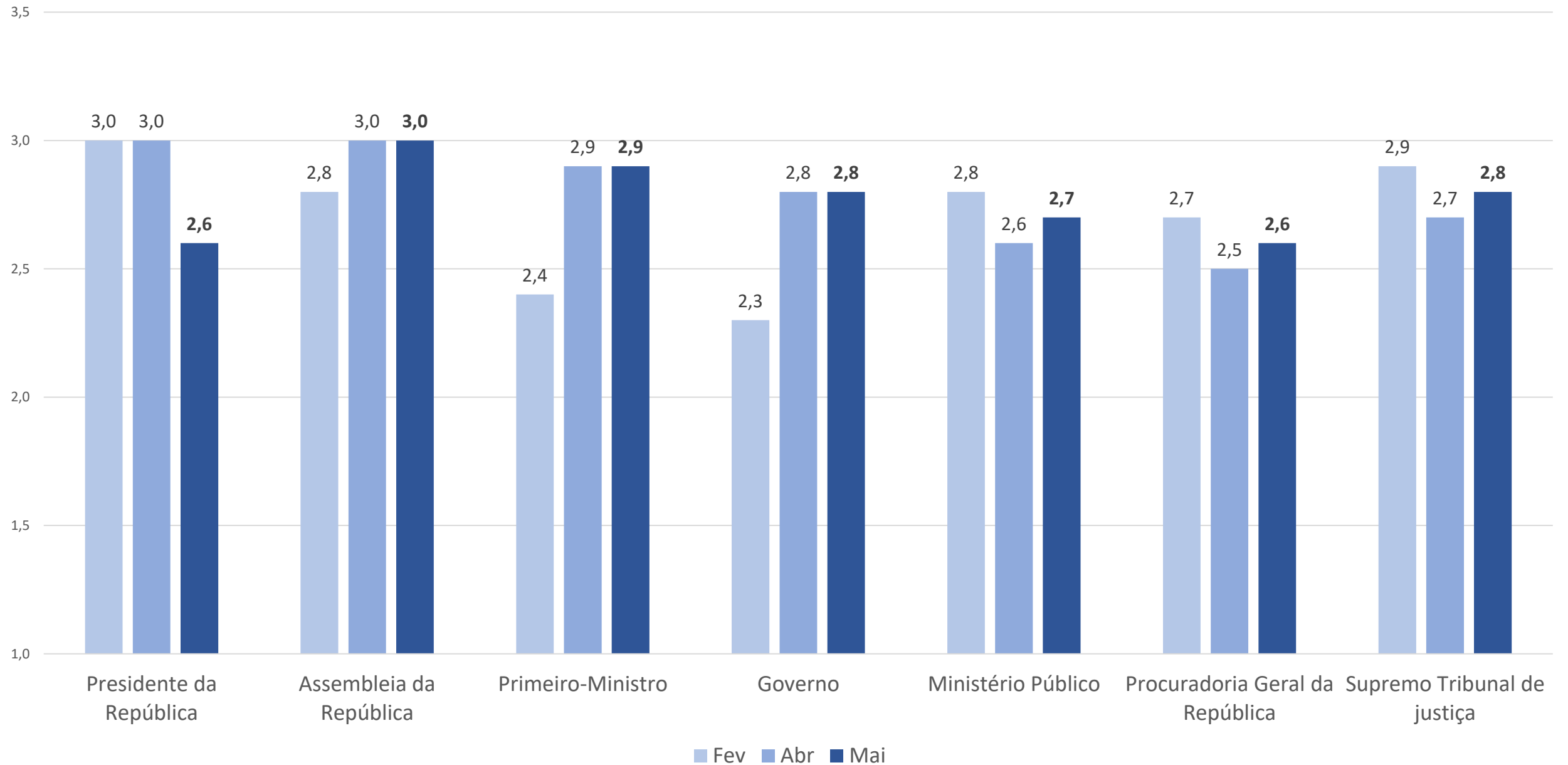
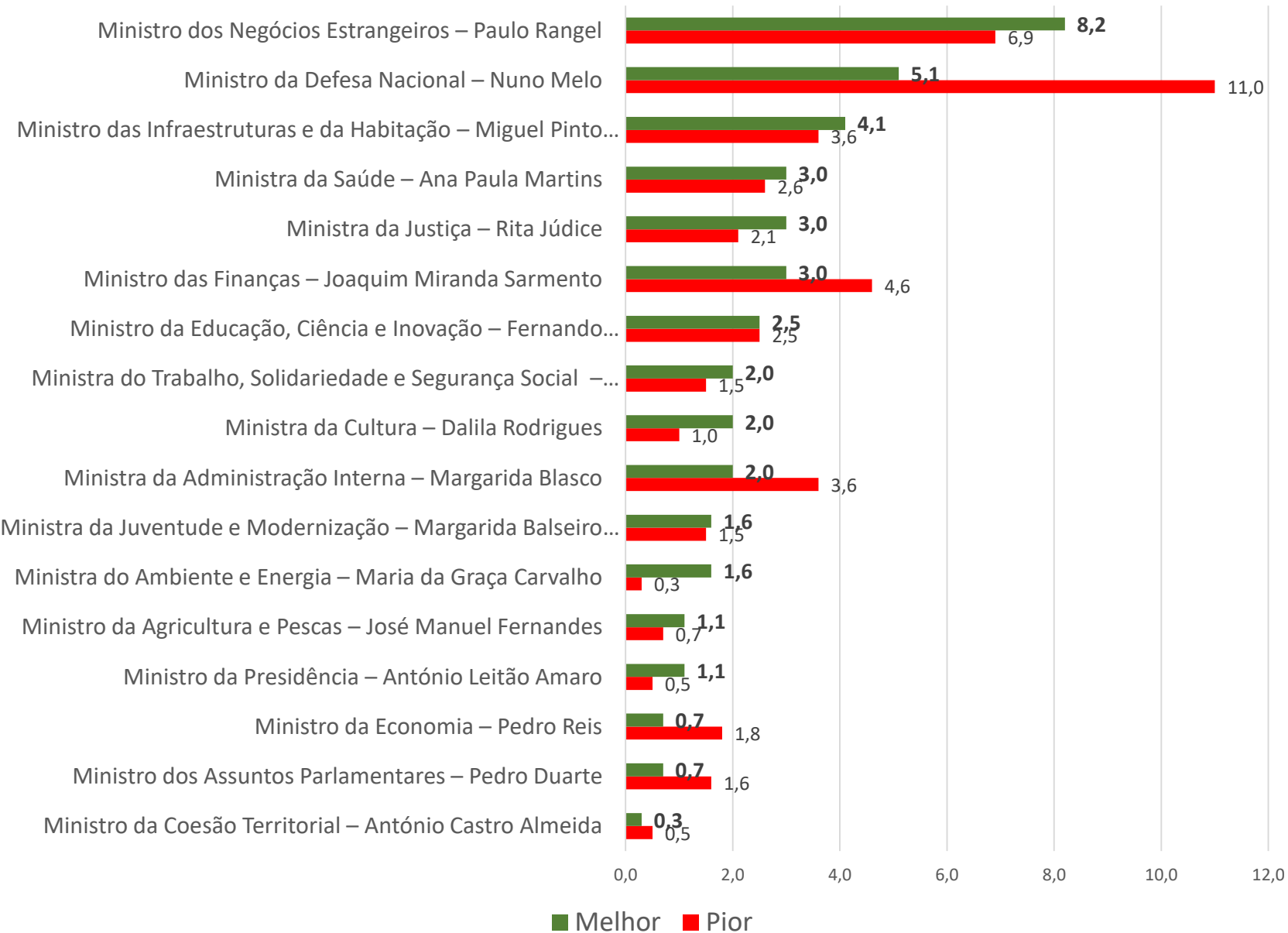


Imagem das instituições (médias)

Numa mesma escala de 1 a 5, em que 1 corresponde a uma atuação muito negativa e 5 a uma atuação muito positiva (sendo 3 o ponto médio, nem positivo nem negativo), verificamos que houve uma tendência geral de subida, excetuando o Presidente da República, que apresenta uma queda muito acentuada e o valor mais baixo que alguma vez teve.

O melhor e o pior ministro (%)



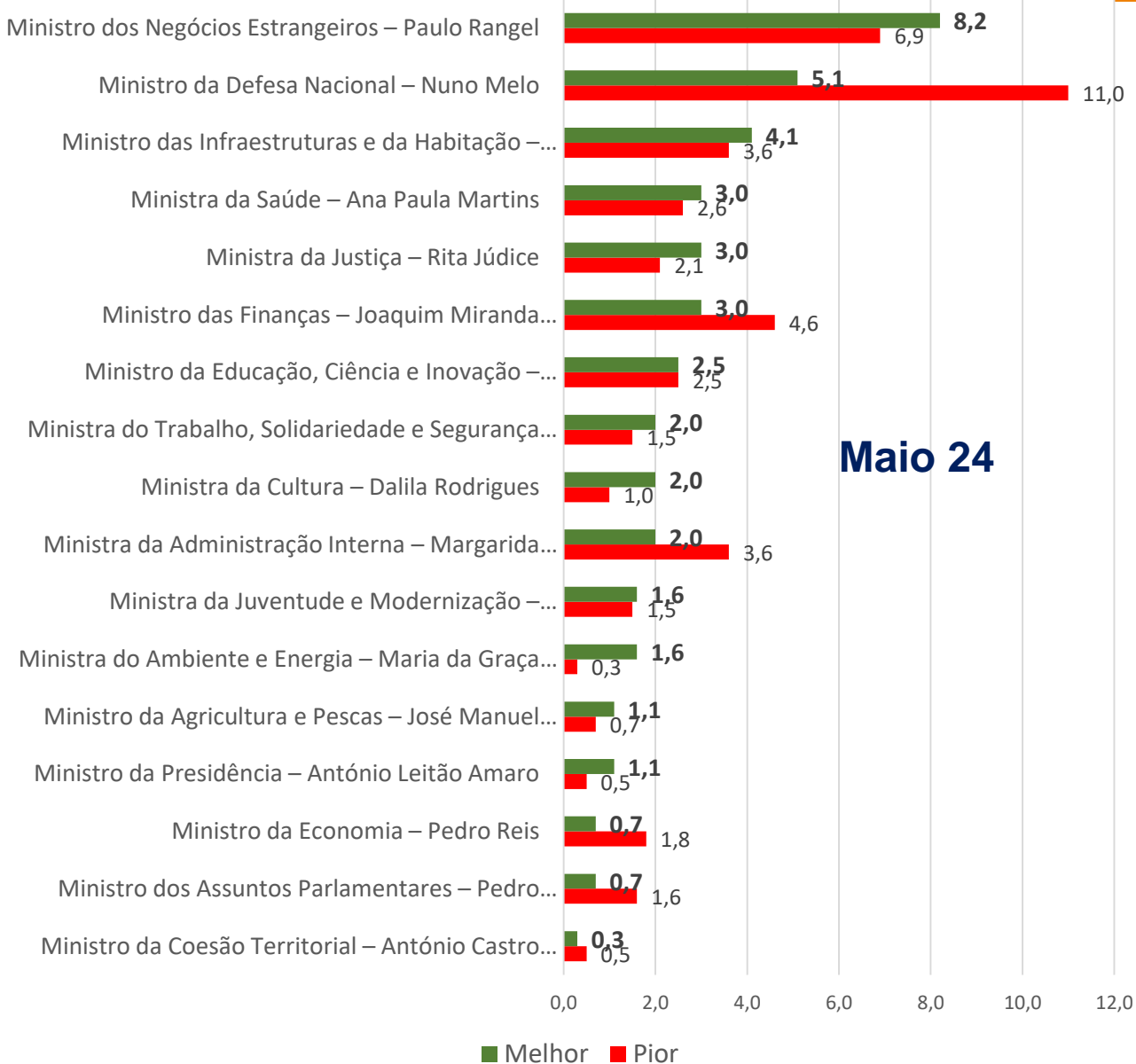
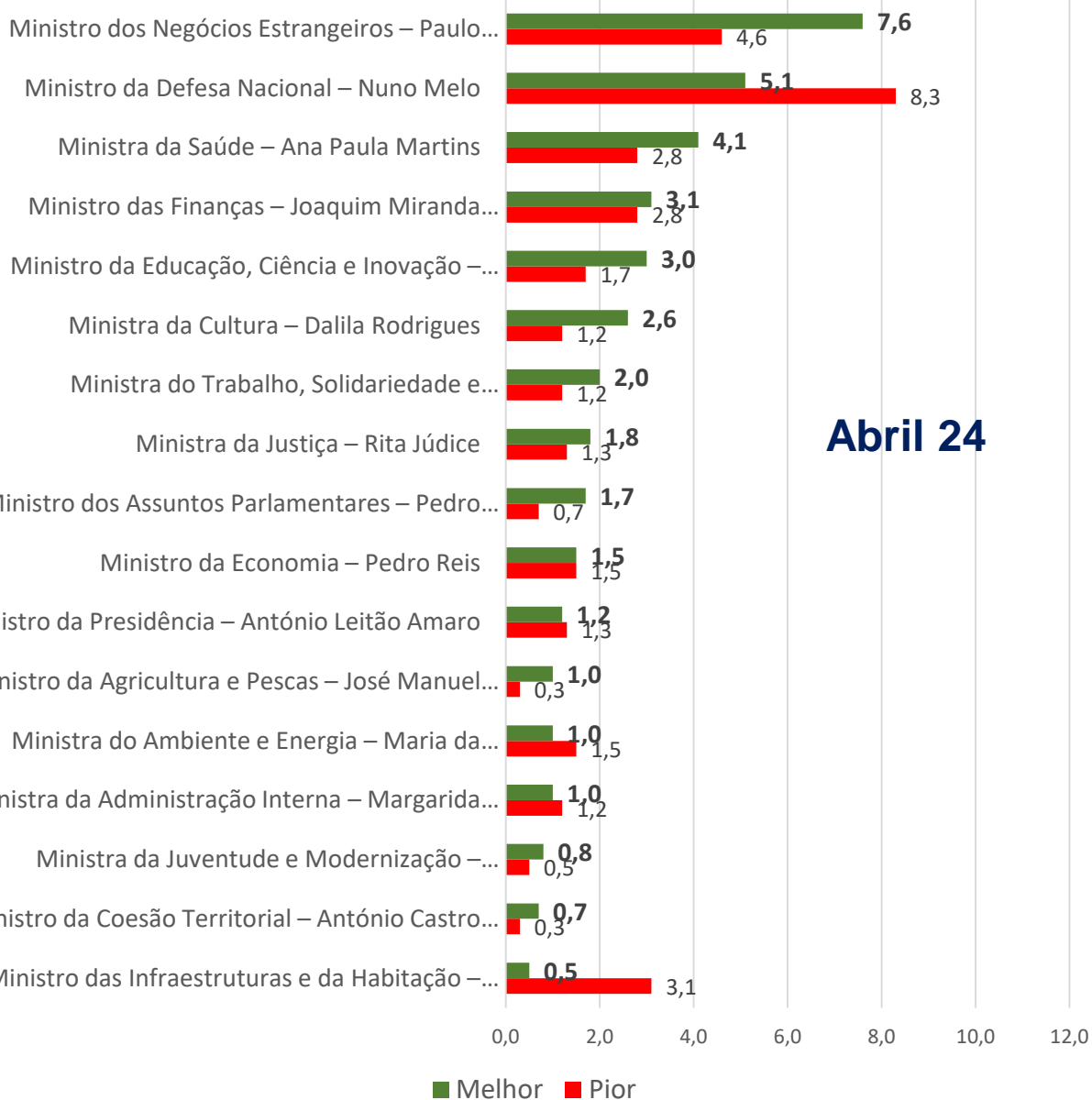
Paulo Rangel continua na dianteira dos melhores com algum significado e Nuno Melo continua na dianteira dos piores (divide muito as opiniões, pois também é dos melhores).

No entanto, ainda há muito desconhecimento, com uma taxa de não-resposta para o melhor ministro superior a 50%.

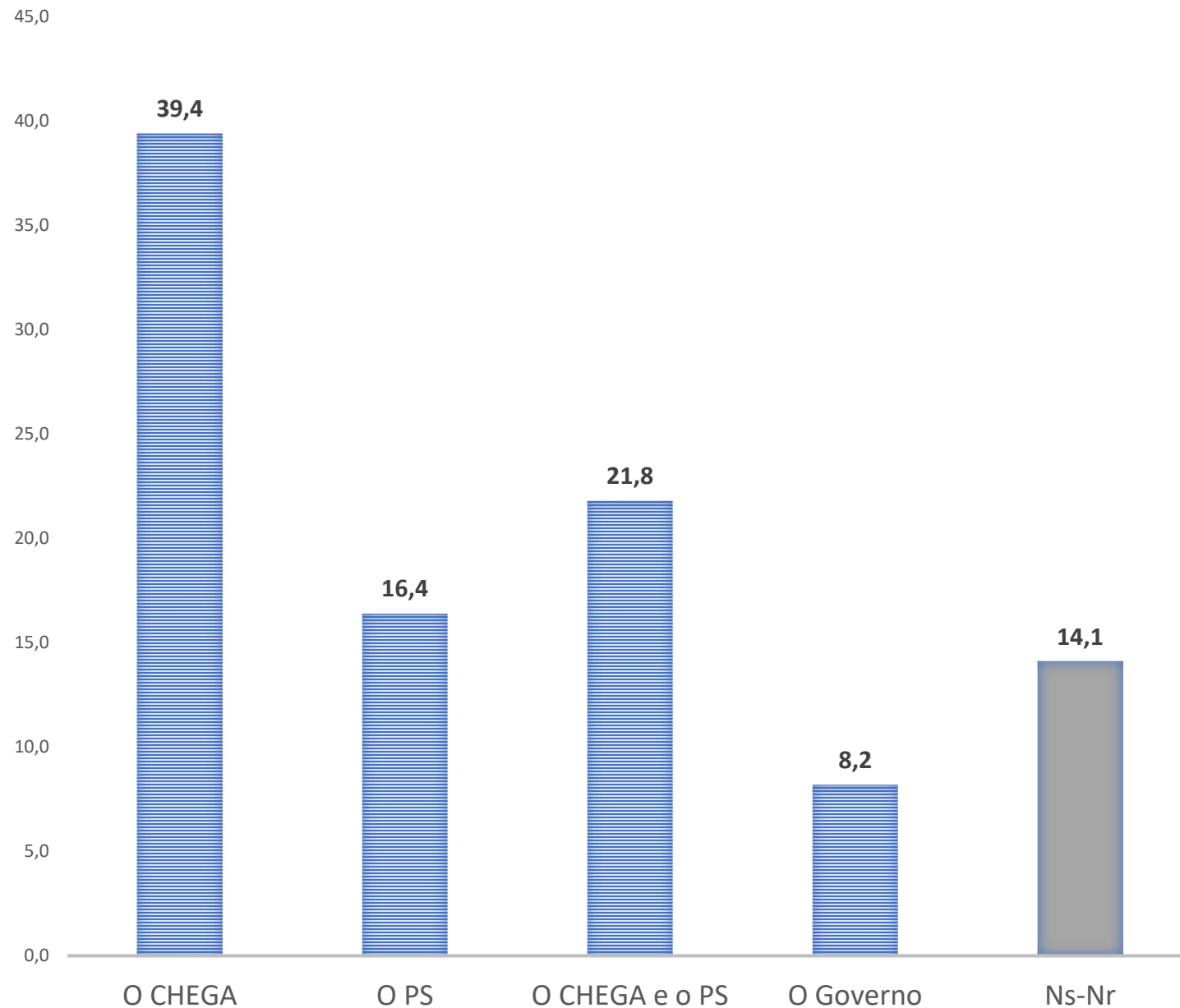
O melhor e o pior ministro (%)



20



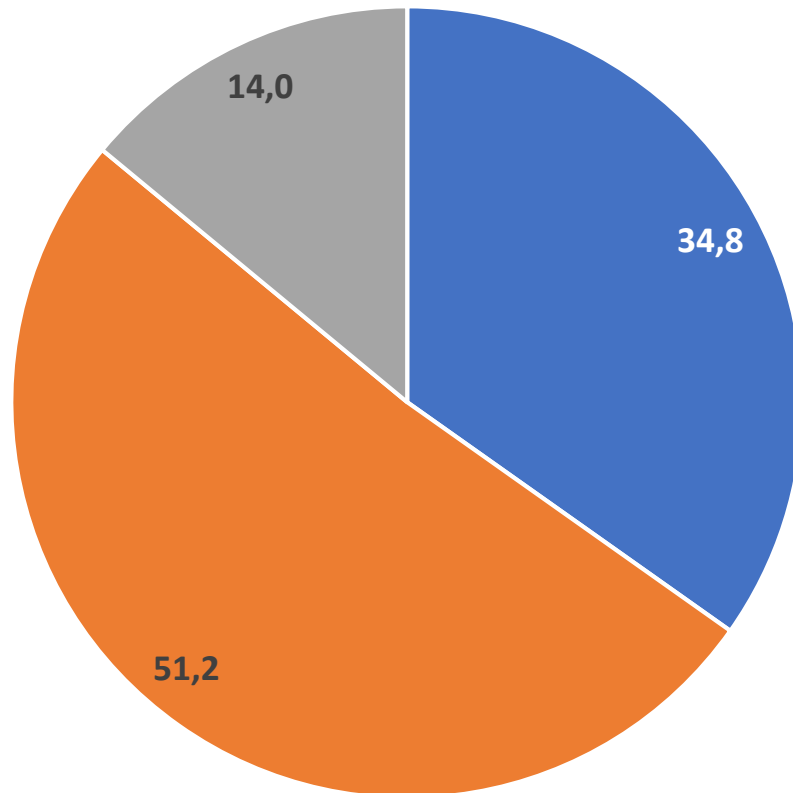
O CHEGA e o PS têm aprovado algumas leis em conjunto, contra o Governo. Em sua opinião, quem é que mais beneficia com esta situação? (%)



Os inquiridos reconhecem que esta situação, que foi relativamente pontual, prejudicou o Governo.

No entanto, a situação melhorou entretanto para o Governo, pois a sua avaliação manteve-se relativamente alta e a AD subiu nas intenções de voto.

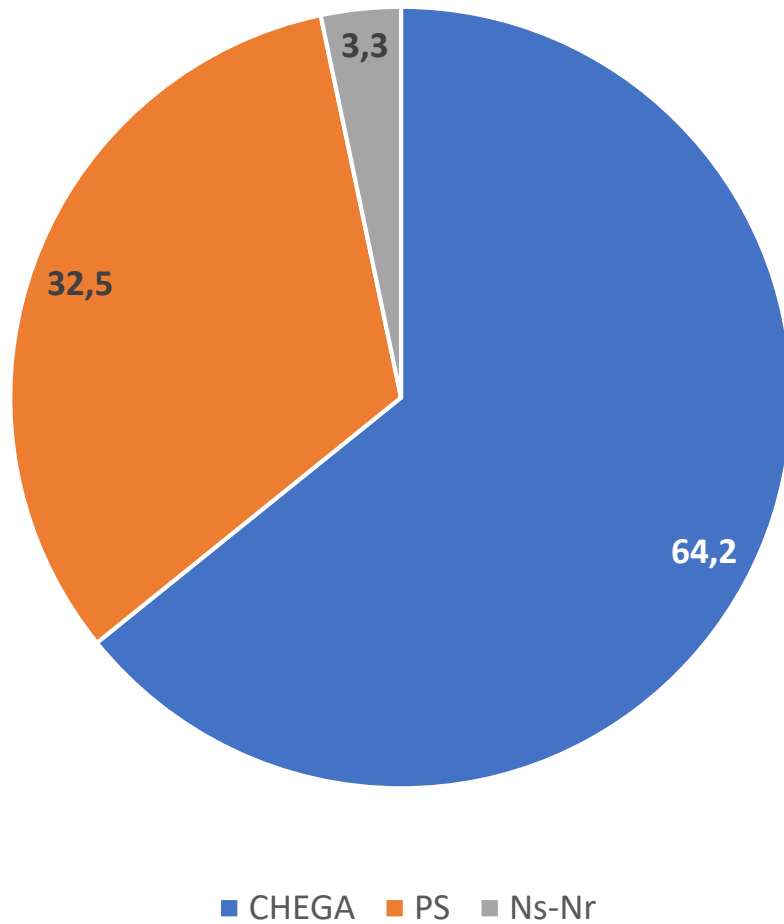
Acha que a AD se deveria aliar ao CHEGA ou ao PS para ter mais estabilidade? (%)



■ Sim ■ Não ■ Ns-Nr

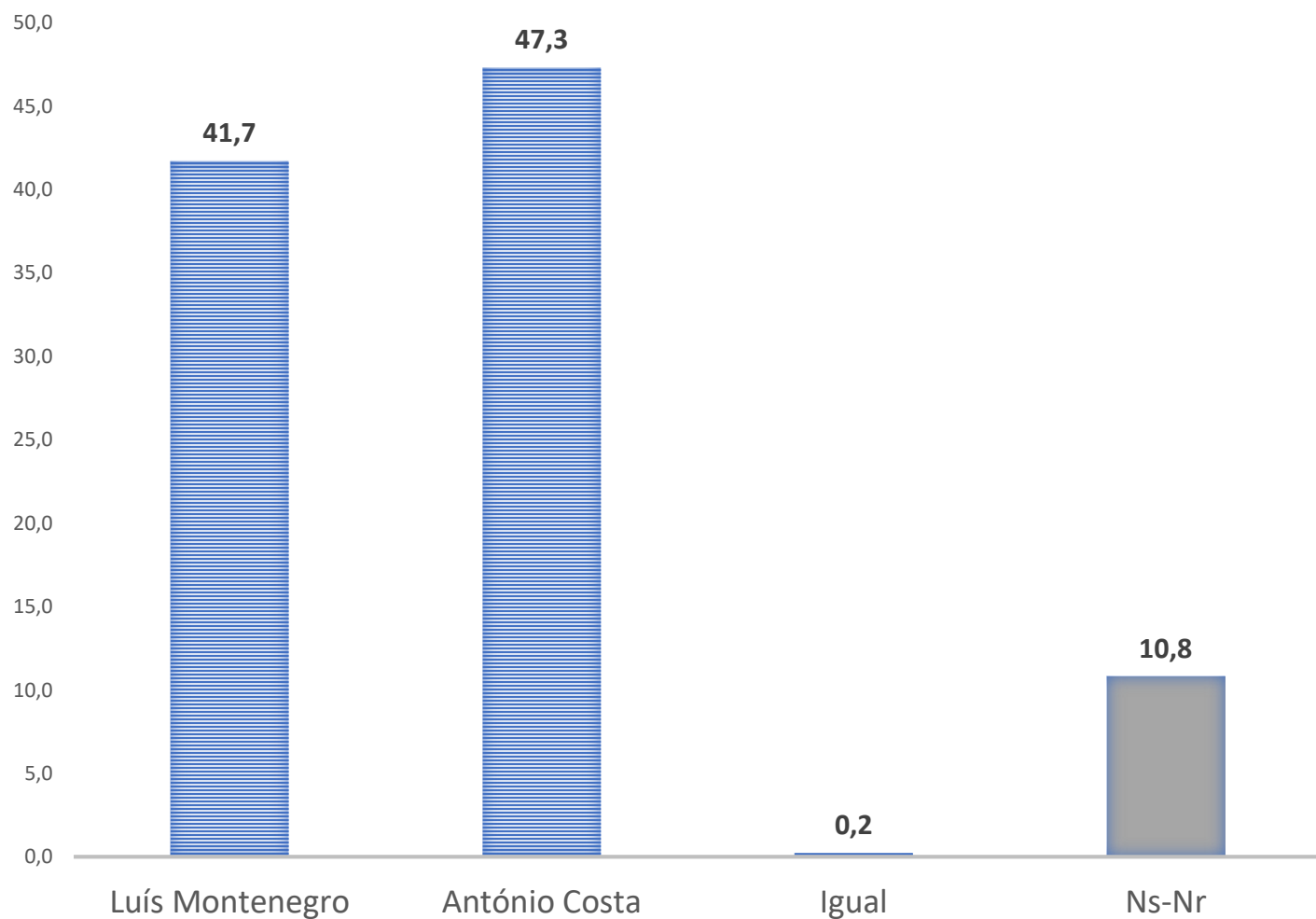
Para os inquiridos, e embora exista alguma divisão de opiniões, a situação está bem como está e a AD não deve fazer alianças com ninguém.

Com qual acha que a AD se deveria aliar, com o CHEGA ou o PS? (%)



Aqueles que acham que a AD deveria fazer alianças, e que são uma minoria, preferem claramente o CHEGA.

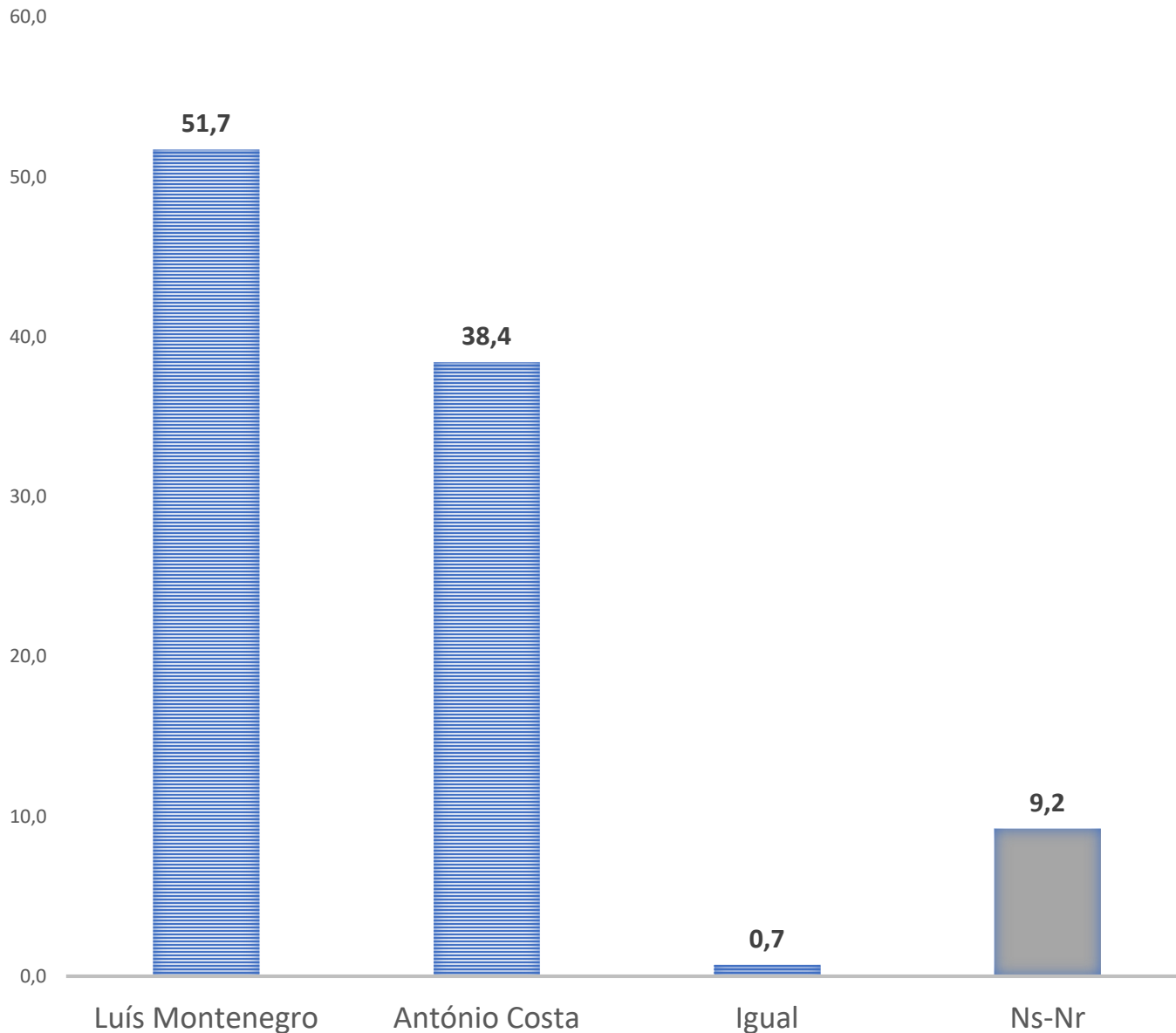
Qual dos dois governos acha que é melhor, o de Luís Montenegro ou o de António Costa? (%)



O Governo de António Costa ainda continua a ser considerado melhor.

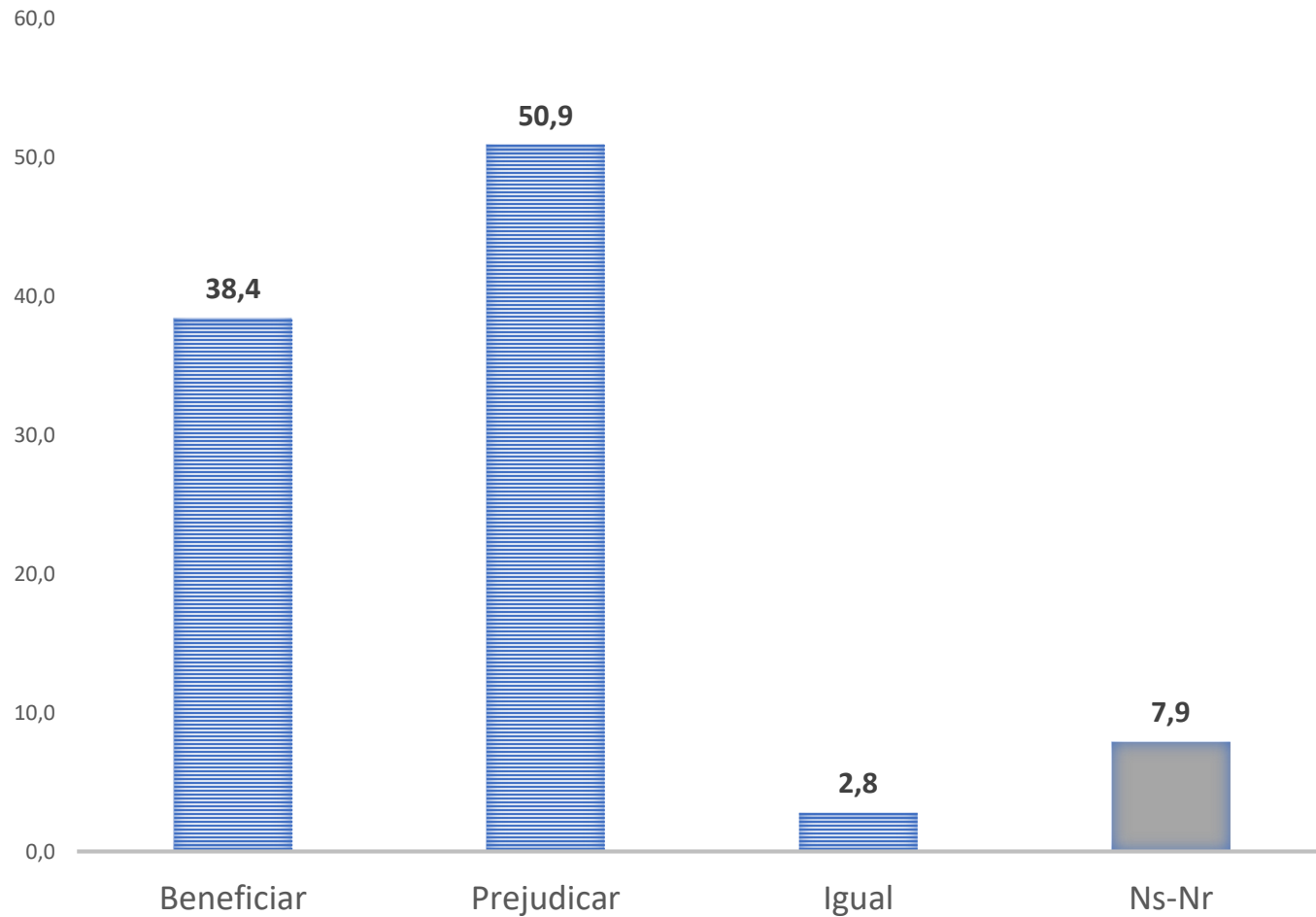
▪

E qual dos dois, Luís Montenegro ou António Costa, acha que é melhor Primeiro-Ministro? (%)



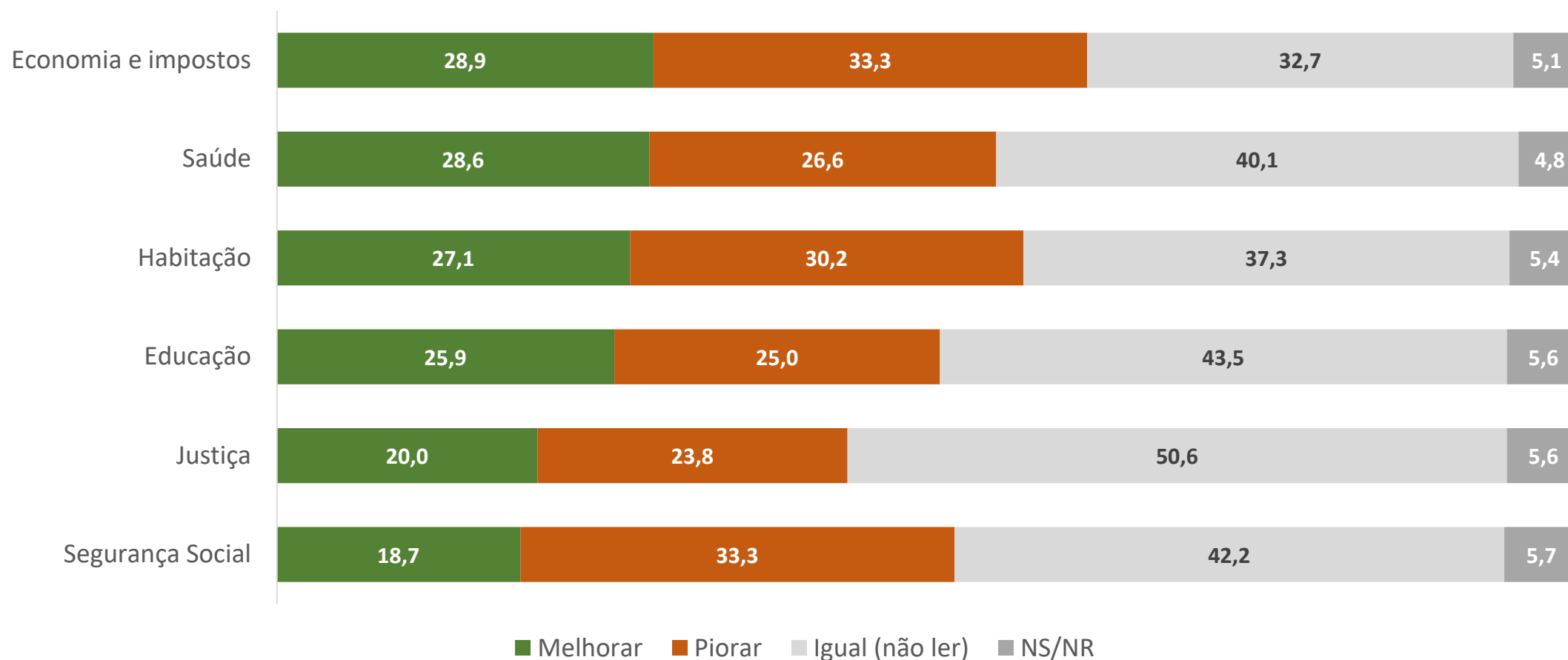
No que diz respeito ao PM, as opiniões mudaram radicalmente em relação ao barómetro passado, no qual António Costa surgia claramente à frente, como preferido (com 49%, contra 37% de Luís Montenegro). Como se pode observar, as posições encontram-se agora invertidas.

E acha que este governo vai beneficiar ou prejudicar a sua vida pessoal? (%)



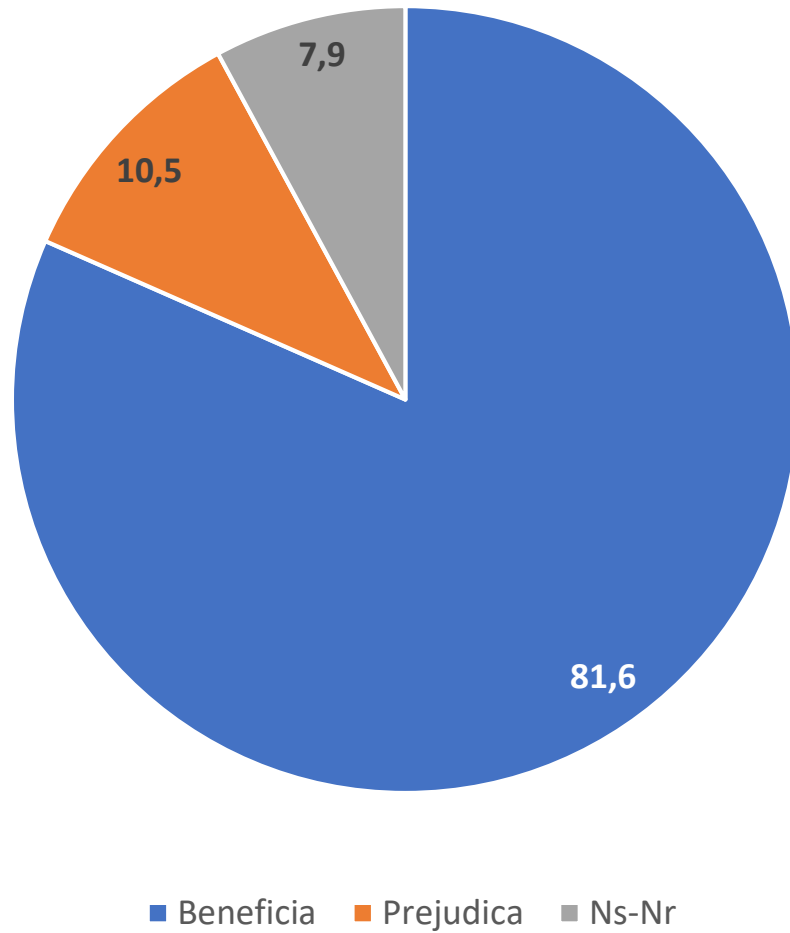
No entanto, os inquiridos continuam muito pouco otimistas em relação à sua vida pessoal futura.

Para cada área, acha que este governo vai melhorar ou piorar em relação ao governo anterior (%)



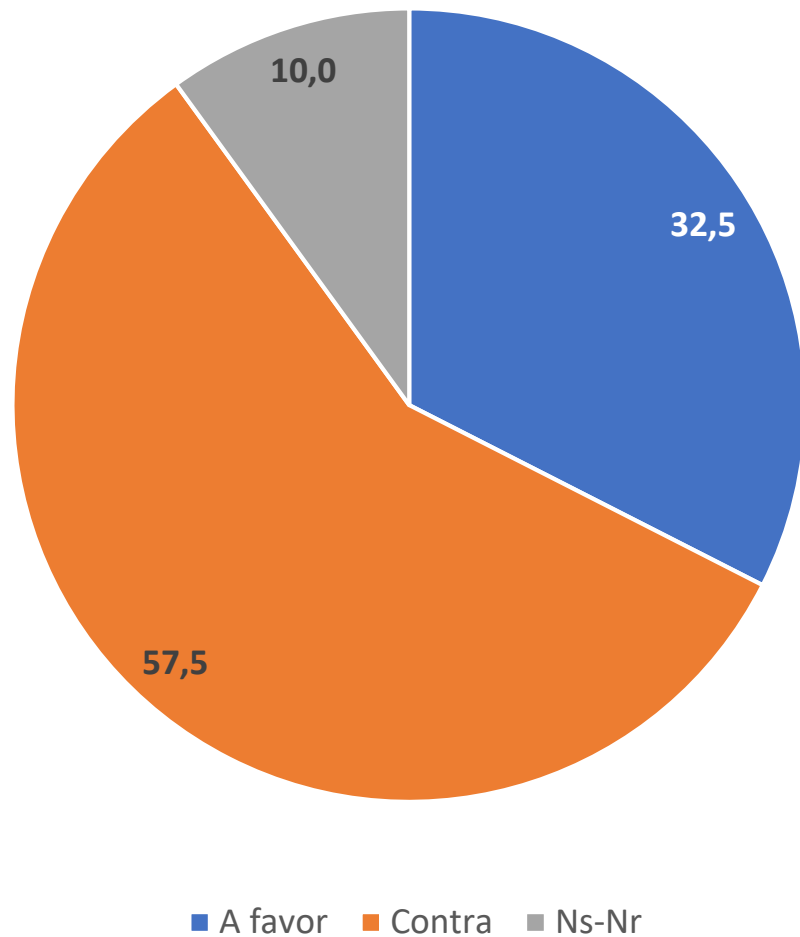
De uma maneira geral, não existem diferenças muito significativas e a maioria dos inquiridos não prevê grandes alterações. A área onde reina mais pessimismo é a da Segurança Social.

Vamos agora falar da União Europeia. Em sua opinião, o facto de Portugal pertencer à União Europeia beneficia ou prejudica o país? (%)



Os portugueses continuam europeístas e convictos dos benefícios que recebem da União Europeia.

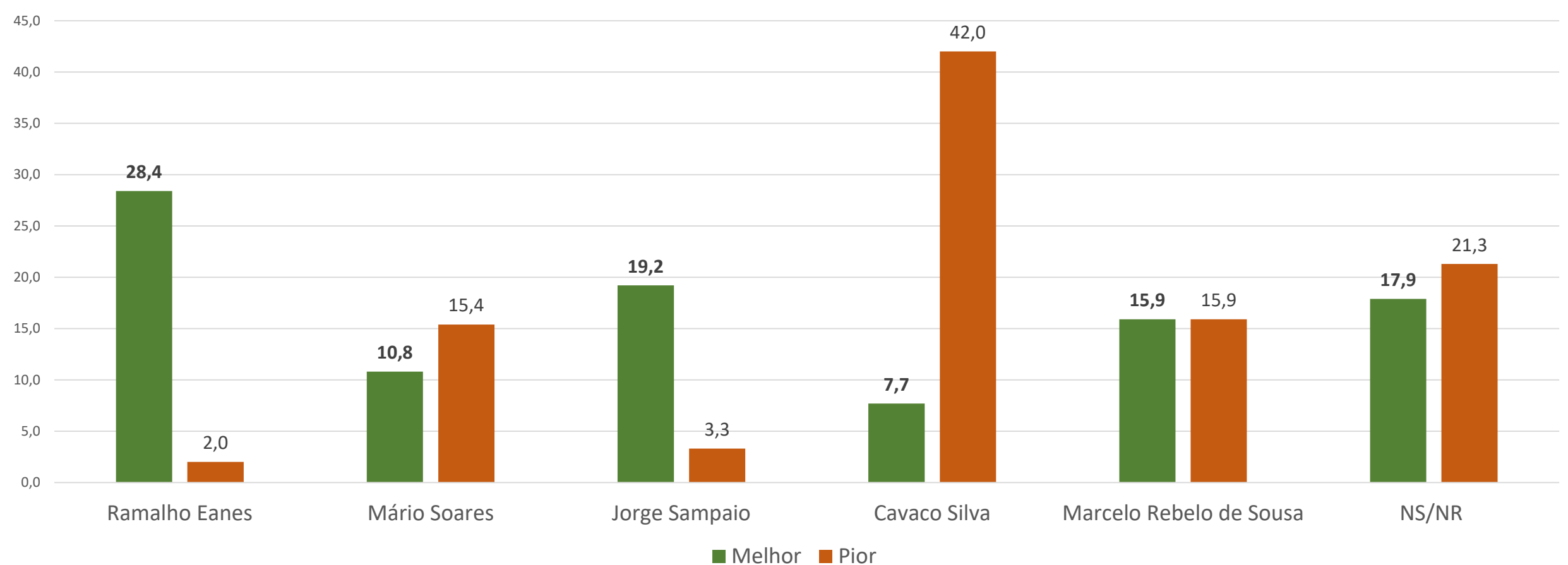
É a favor ou contra o serviço militar obrigatório? (%)



No que diz respeito ao serviço militar obrigatório, os respondentes são maioritariamente contra, apesar de a percentagem a favor ser relativamente elevada: cerca de um terço dos inquiridos.

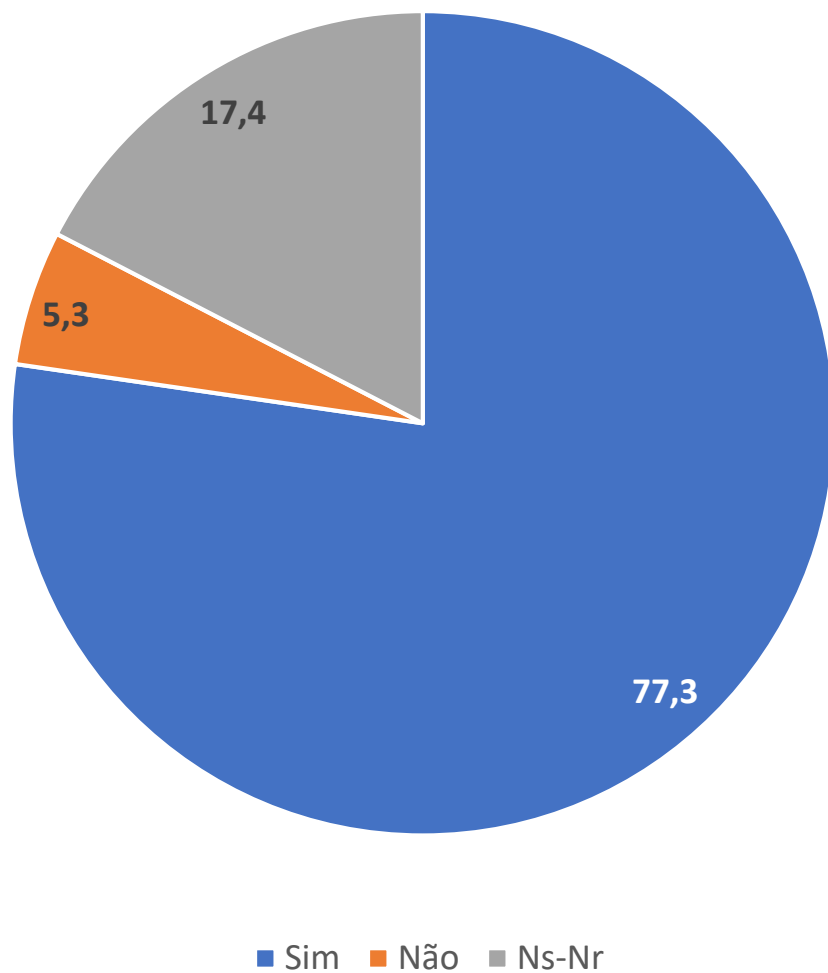
Melhor e pior presidente da República Portuguesa (%)

30



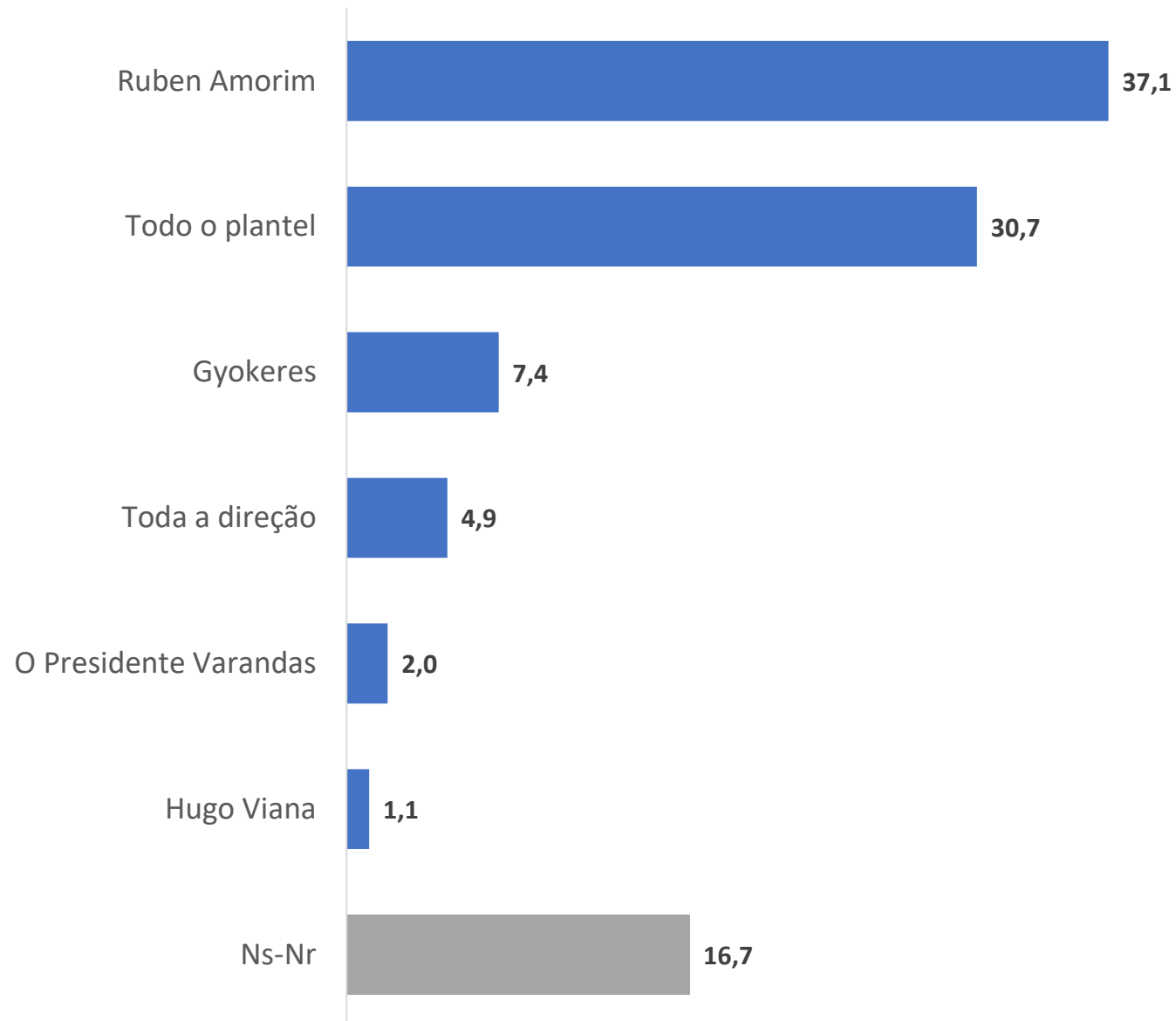
O melhor presidente foi Ramalho Eanes e o pior Cavaco Silva. Marcelo Rebelo de Sousa tem agora uma posição intermédia (já foi considerado o melhor no passado), com tantos inquiridos que o consideram o melhor como os que o consideram o pior.

Falando de futebol, acha que o Sporting foi um justo vencedor do campeonato? (%)



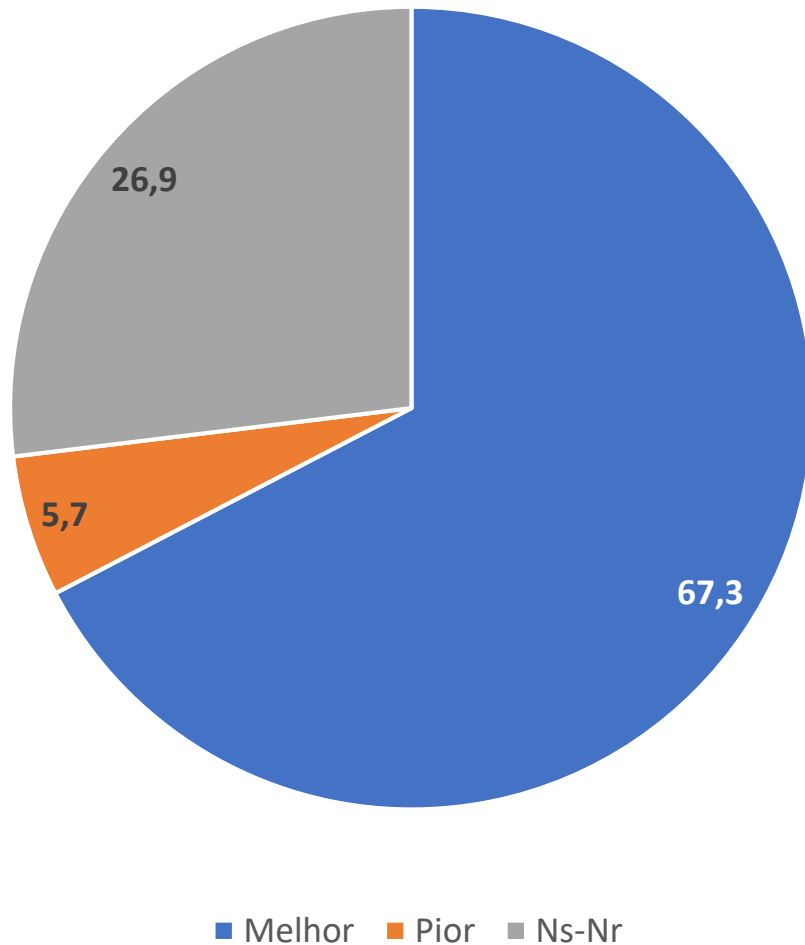
Há um grande consenso em relação a esta pergunta.

Quem é, em sua opinião, o principal responsável pela vitória do Sporting? (%)



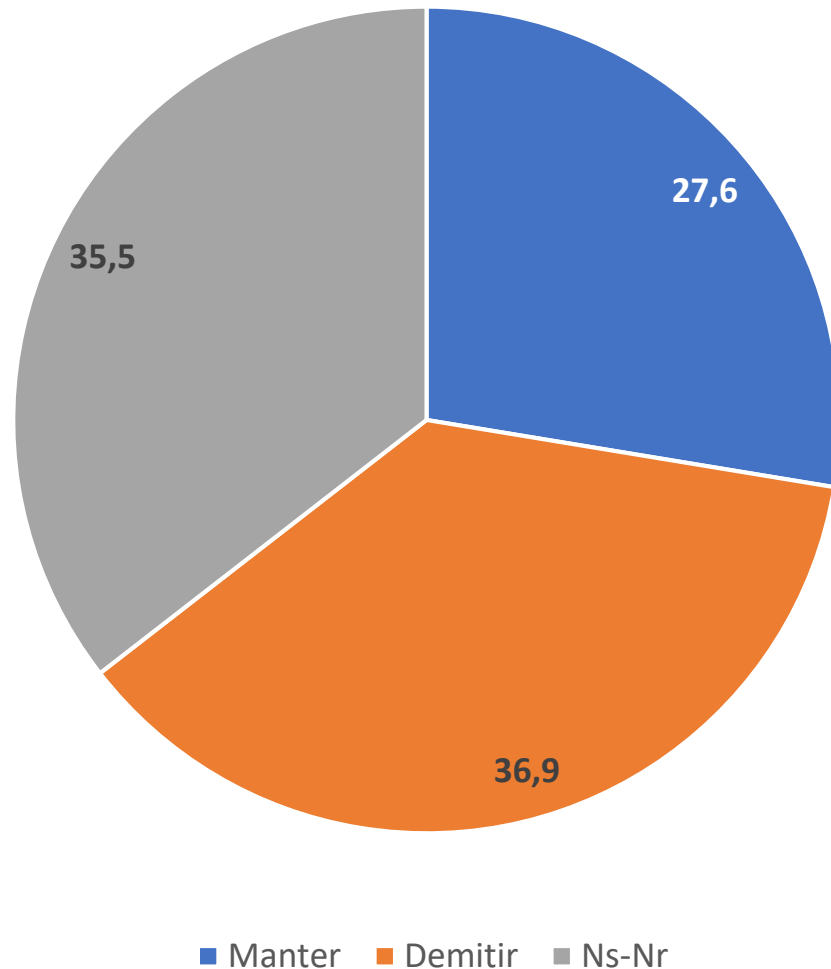
Ruben Amorim tem aqui uma posição de claro destaque, pois consegue suplantam aquela que seria a resposta talvez mais natural (*todo o plantel*).

Em sua opinião, com Villas Boas, o Futebol Clube do Porto vai ficar melhor ou pior? (%)



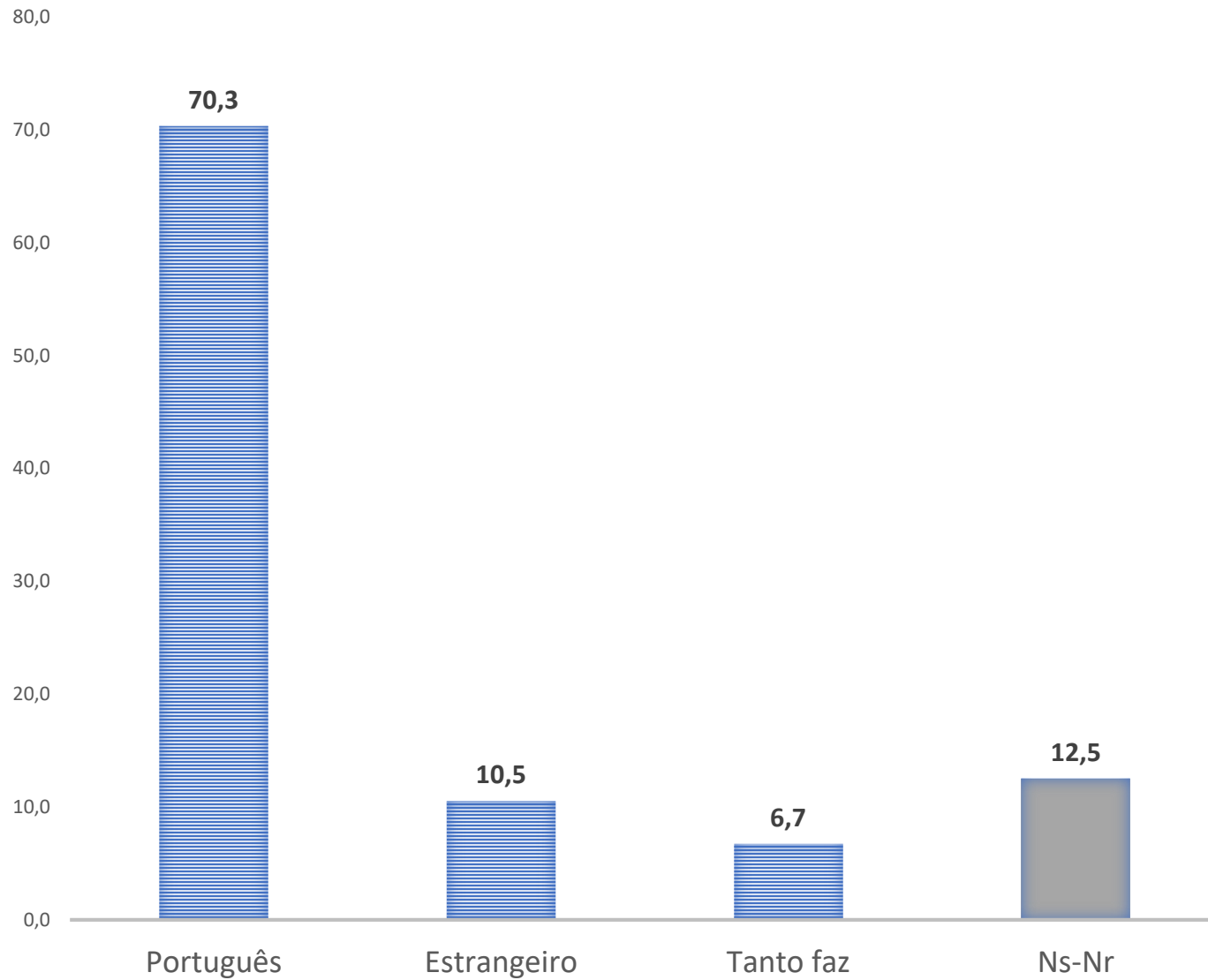
Após as eleições, e alguns desenvolvimentos noticiosos posteriores, o apoio a Pinto da Costa desapareceu quase por completo, estando Villas Boas numa posição de clara superioridade, sobretudo se retirarmos os que não têm opinião.

E acha que Rui Costa deve manter ou demitir Roger Schmidt? (%)



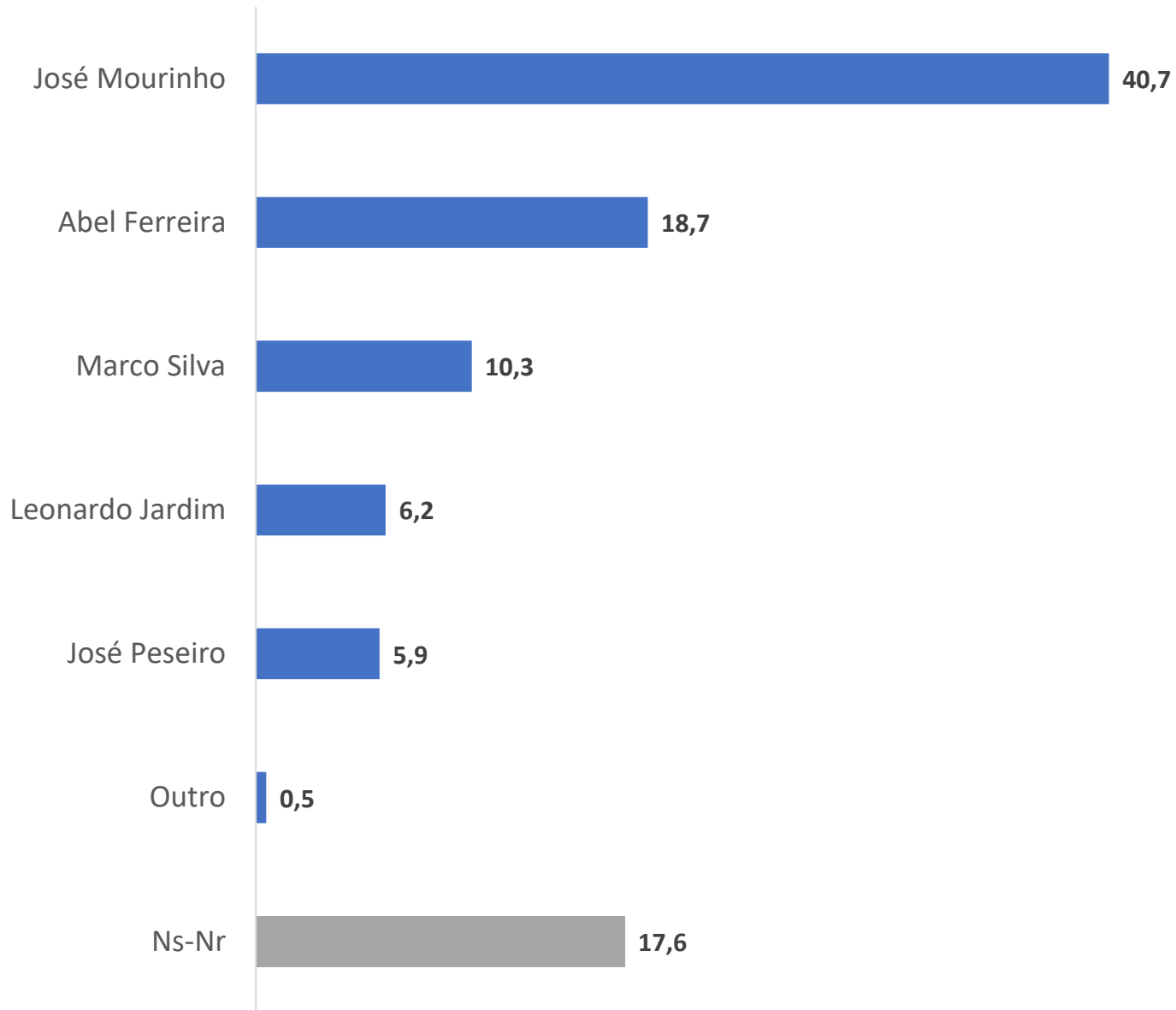
Mais uma vez, esta distribuição do gráfico (do “queijo”) mostra o já comentado com frequência: ela indica uma total indecisão e desconhecimento, não conseguindo os inquiridos optar por uma resposta clara.

No caso de Rui Costa demitir Roger Schmidt, acha que este deve ser substituído por um português ou por um estrangeiro? (%)



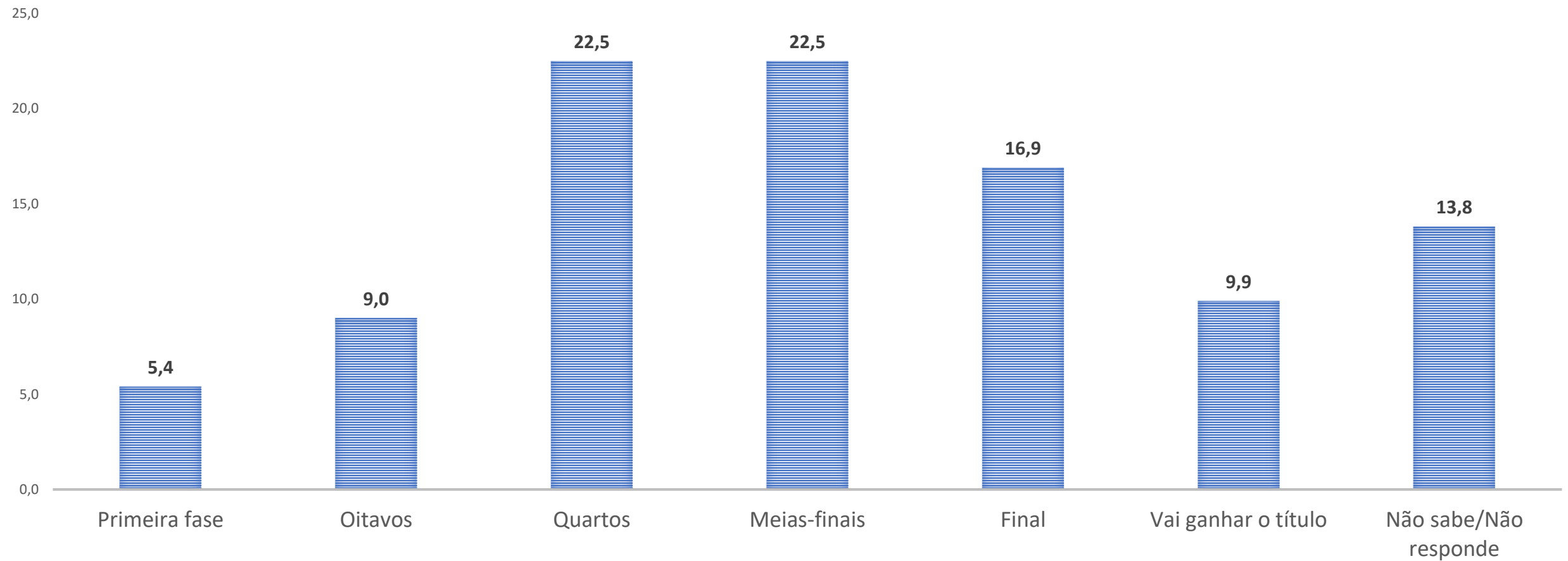
A preferência por um português é claramente maioritária.

No caso de Rui Costa demitir Roger Schmidt, em sua opinião, qual destes nomes que lhe vou ler deveria substituir Roger Schmidt? Tem algum outro nome para sugerir? (%)



E José Mourinho surge como o preferido, seguido de Abel Ferreira, mas a grande distância.

Até onde acha que a Seleção Nacional vai conseguir chegar no Europeu? (%)



O otimismo continua a reinar, com cerca de 50% dos inquiridos a achar que vamos chegar pelo menos às meias-finais.

3

Anexos

- Questionário
- Quadros de resultados em Excel